



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigraficma@gmail.com

**65ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 20 DE AGOSTO DE 2024 – SESSÃO
DENOMINADA – KATIANAMARY DE OLIVEIRA SANTOS**

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2024/agosto/ata-da-65a-sessao-ordinaria-20-08-2024.pdf/view>)

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano declaro aberta esta Sessão. Solicito ao Vereador Pastor Eduardo Lima que faça a leitura da Ata da Sessão anterior.

2º SECRETARIO PASTOR EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Bom dia Presidente Ricardo Vasconcelos. Bom dia, Vereadores. Bom dia Vereadoras, Imprensa, Galeria, Famílias aracajuanas. Ata da 64ª Sessão Ordinária, 43ª Legislatura, 15 de agosto de 2024. Lida a Ata, Senhor Presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A Ata está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la, aprovada. Solicito ainda ao Vereador Pastor Eduardo Lima que faça a leitura do Expediente e dos Avisos.

2º SECRETARIO PASTOR EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS:

Expediente ordinário, 20 de agosto de 2024.

Projeto de Lei nº 200/ 2024, autoria Sargento Byron. Leu.

Projeto de Lei nº 202/2024 da Vereadora Sheyla Galba. Leu.

Projeto de Lei nº 223/2024 do Vereador Camilo Daniel. Leu.

Projeto de Lei nº 232/2024 do Vereador Soneca. Leu.

Projeto de Lei nº 244/2024 do Vereador Breno Garibalde. Leu.

Projeto de Lei nº 248/2024 do Vereador Ricardo Vasconcelos.

Avisos: Aniversariando hoje, dia 20 de agosto, Professor Walter Joviniano de Santana Filho, Reitor da Universidade Federal de Sergipe – UFS/Sergipe. Lido os expedientes e os avisos. Presidente, há tempo eu queria solicitar que a Sessão de hoje recebesse o nome da querida advogada que trabalhou comigo há mais de quatro anos, que faleceu no último sábado no Hospital Gabriel Soares, Katianamary, a família, amigos que estiveram presentes no velório, no sepultamento. Assessora da Câmara, assessora do nosso mandato, caminhou conosco e hoje não está mais entre nós. Eu gostaria que a sessão de hoje fosse em nome dela e que nós pudéssemos fazer um minuto de silêncio.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Deferido o pedido, um minuto de silêncio. A Câmara, Vereador pastor Eduardo Lima, se solidariza, através da Mesa Diretora, os demais mandatos, com toda a família da nossa servidora. Vossa excelência que tinha um contato diário com ela, também eu sei o quanto que está abalado com essa passagem, mas você, como cristão, sabe mais do que todo mundo, são os desígnios de Deus, a gente só tem que aceitar, então, conforto a todos os familiares, salvação eterna para ela. Katianamary. Vamos dar início ao Pequeno Expediente, iniciando com a Vereadora Sheyla Galba, do União Brasil. Pela ordem, Vereador Joaquim de Janelinha.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – PELA ORDEM

Sr. Presidente, pela ordem, primeiro desejar um bom dia, um bom dia de muita paz para todos nós e justificar a ausência momentânea do Vereador Fabiano Oliveira, que se encontra na agenda externa, mas retornando até o final da sessão.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Ok. Vamos lá, Sheyla Galba, com a palavra.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Obrigada, Sr. Presidente. Bom dia, Sr. Presidente. Bom dia, colegas Vereadores. Vou iniciar agradecendo a Deus a rica oportunidade de estar aqui esta manhã e fazendo a minha audiodescrição. Eu sou Sheyla Galba, tenho 48 anos, peso 50 quilos. Hoje eu estou vestindo um conjunto de blazer rosa clarinho e uma blusa um pouquinho com a golinha um pouco alta, que é chamada antigamente era cacharrel, altinha, da cor roxa. Estou com os cabelos médio, abaixo do ombro, um pouquinho louro já saindo, em cima a raiz dele já está ficando um pouquinho escura e eu estou aqui à disposição de vocês. Eu quero iniciar também desejando os meus sentimentos ao Eduardo Lima, ao nosso Vereador e a toda a família de... como é? Katianamary. Eu quero dizer a vocês que saudade é um amor que fica. É isso, um beijo grande no coração de todos os familiares e amigos e colegas de trabalho de Katianamary. Bom, gente, ó, eu acordei por volta de uma hora da manhã. E aí, quando a gente acorda, a primeira coisa que a gente faz, pelo menos a gente que está nessa luta diária como Vereador e Vereadora de Aracaju, que a gente que tem responsabilidade, a gente já começa a dar uma olhadinha no celular, não é, meu Presidente? É a primeira coisa que a gente faz. Não é isso? A gente pega o celular, dá uma olhadinha no *WhatsApp*, depois vai nas mensagens do *direct*. Uma hora da manhã, eu recebi uma mensagem de uma senhora agoniada, fazendo um apelo para mim, pedindo para eu ir para o Elizabeth Pita, para a unidade básica, Elizabeth Pita, lá no Conjunto Santa Maria, meu querido douto Manuel Marcos. Eu ia falar Eduardo Marcos. Te amo. E aí, antes de ir para o Elizabeth Pita, eu acho que tem uma foto aí, alguma coisa? Não tem não? Ah, não está. Esqueceram de mandar. Antes de ir para o Elizabeth Pita, eu dei uma passada lá no Santa Tereza, porque eu moro no Conjunto Santa Tereza. Eu disse: bom, se o Elizabeth Pita está assim, eu vou dar uma olhada no Augusto César Leite, Unidade Básica, Augusto César Leite, lá no Santa Tereza. Quando eu cheguei lá, vou direto na farmácia, viu? Quando eu chego nas unidades básicas, a primeira coisa que eu faço é ir nas farmácias. Indo na farmácia - viu o Joaquim da janelinha, Vereador - indo na farmácia, primeiro, não tem farmacêutica, quem estava lá era a gerente da unidade, dentro da farmácia. E eu nem sabia que ela era gerente, eu estava tratando ela como uma farmacêutica, e aí ela disse: “eu sou a gerente”. Eu disse, a senhora sabe me dizer se chegou o Levotiroxina? Ela disse: “é porque eu sou gerente”. Eu disse, eu não sei. Entendeu? Eu disse, não tem farmacêutico, não vai ter farmacêutico, ela disse: “por enquanto não”. Eu disse, como está o dentista? “É ,não, o dentista está ok”. Eu disse, como estão os exames laboratoriais, doutor Manuel Marcos? Está, realmente um caos. A palavra é essa. Eu não gosto de falar a palavra caos porque generaliza,

mas é para generalizar. São todas as unidades básicas de Aracaju. Um caos em relação a exames de laboratório. Hemograma completo, a gente nunca viu isso. Eu tenho três anos, gente, três anos aqui nessa casa como vereadora e eu nunca subi para falar a respeito de exame de laboratório. As pessoas tinham que ir lá no Elizabeth Pitta. Amanhã eu vou estar lá, viu? Amanhã, ou quinta, ou sexta, não vou dizer qual dia que eu vou não, mas eu vou estar lá. Quatro e meia da manhã as pessoas estão chegando à UBS pra poder pegar uma senha pra ver se consegue fazer o exame de laboratório, porque não está marcando, estão marcando dois. Sabe qual foi a resposta que o gerente me falou? E a gerente, os dois disseram, disseram o seguinte, não sabe o que é? É porque é o que acontece, é que a gente marca, aí as pessoas não vão. Aí assim, aí a pessoa não vai, vocês diminuem a quantidade de pacientes que vão fazer o exame. Como é que é isso? Quatro e meia da manhã, uma pessoa tem que chegar pra fazer, pegar uma senha pra ter direito a fazer um exame de laboratório. E não fica só aí não, consultas. As pessoas que têm aplicativo, sabem manusear o aplicativo, conseguem, por muita luta, marcar uma consulta. Mas, aquela que não sabe mexer em aplicativo tem que ir lá na unidade básica, não estão conseguindo marcar consulta com o clínico, com nada, porque não tem mais vaga. As agendas fecham 15 dias antes, no meio de um ano, no mês anterior, 15 dias antes. O povo está sofrendo, viu, Manoel Marcos, doutor? O povo está sofrendo. Anderson de Tuca, o povo está sofrendo. As unidades básicas não estão suportando a quantidade de demanda e a Secretaria Municipal de Saúde não está abrindo o leque para essas pessoas fazerem exames tão simples como é o hemograma, doutor Manuel Marcos. A gente fica toda hora olhando o tempo, porque é tanta coisa para a gente falar e o tempo vai se esvaindo, se esvaindo. Então, a gente pede, faz o apelo para a Secretaria Municipal de Saúde para rever. A gente precisa da resposta. O que é que está acontecendo que em todas as unidades básicas as pessoas não estão conseguindo fazer exames simples como o hemograma? A gente espera a resposta da Secretaria Municipal de Saúde. Muito obrigada, senhor Presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, Vereador Adriano Taxista.

ADRIANO TAXISTA – PODEMOS – ORADOR

Bom dia, senhor presidente, servidores dessa casa, profissionais da imprensa, todos aqueles que nos acompanham pela TV Câmara. Eu quero falar aqui de dois temas importantes, mas eu quero iniciar um aqui, que eu acho que todos os dois são bons e a

sociedade precisa acordar, Vereador Paquito. Mas quero saber e quero pedir para que Tiago mostre aqui a questão do documento relacionado à questão da licitação de 2024. Eu não sei se a sociedade tem conhecimento que, baseado na nova licitação, o consórcio que foi feito em toque de caixa, num período eleitoral, e a sociedade talvez não tenha conhecimento que a partir da nova licitação, Vereador Joaquim da Janelinha o lote, a tarifa vai simplesmente sair de R\$ 4,50.... R\$ 4,50 é a tarifa hoje, Vereador Manuel Marcos, e a partir da licitação o lote um, que é da empresa que ganhou, Nossa Senhora Aparecida, ela está cobrando na tarifa R\$ 8,42. A sociedade precisa, o usuário de transporte precisa entender que com o processo legislativo, se ocorrer, porque existe uma decisão a princípio de doutora Cristina e foi feito o processo através de liminar. É preciso saber se é essa decisão e na própria decisão lá da doutora Cristina, ela informa que o processo licitatório só pode ser feito a partir do momento que for julgado o mérito. É importante a sociedade aracajuana e da grande Aracaju, Vereadora Sheyla, saber que, a partir do próximo ano, quando houver o processo licitatório, o cidadão que hoje paga uma tarifa de R\$ 4,50, ele vai pagar R\$ 8,42. Mas por que 8, não é 5? Se o usuário está pagando R\$ 5,00 em uma tarifa, Vereador Anderson de Tuca, e a Prefeitura está subsidiando, se for para a empresa Nossa Senhora Aparecida, R\$ 3,42. Lote 2, Atalaia Transporte, vai está cobrando simplesmente R\$ 7,90. Se o cidadão usuário de transporte vai pagar R\$ 5,00, a Prefeitura vai subsidiar de Aracaju e da Grande Aracaju, simplesmente R\$ 2,90 e é assim que funcionam as coisas. E pergunto eu: Até quando as Prefeituras da Grande Aracaju vão subsidiar essas passagens do transporte de Aracaju? Sabe o que acontece e por que vai acontecer isso? Simplesmente todo o reajuste da tarifa, ela é feito o cálculo em cima das perdas das passagens. Vocês têm noção? E aí, por omissão, por irresponsabilidade, por incompetência do Superintendente Renato Telles, que recebe mais de R\$ 17 mil para não fazer nada, nem trabalhar em prol do povo aracajuano, no que diz respeito ao trânsito, nem atende os pedidos da sociedade aracajuana, porque Vereadores daqui dessa Casa fazem vários pedidos, indicações e nem recebe ninguém. Apenas ele recebe R\$ 17 mil para não fazer nada e hoje existe em Aracaju um número elevado de carros particulares oferecendo serviço irregular de passageiro. E aí, eu quero saber: Qual é o sistema de transporte em massa, coletivo, que vai conseguir sobreviver diante da situação? Já se fechou a empresa Fátima, já se fechou a empresa Graça, já se fechou a empresa VCA e não fechou ainda, porque a categoria não quis, a empresa Progresso. Aí agora o que acontece? Vamos fazer um processo licitatório, uma nova licitação para que venham carros novos e vamos cobrar R\$ 8,00, R\$

8,00 no lote da empresa Nossa Senhora Aparecida e 42 centavos, o cidadão aracajuano da Grande Aracaju, que vai utilizar o transporte da empresa Nossa Senhora Aparecida, simplesmente vai pagar R\$ 8,42. Quem vai usar o sistema de transporte da empresa Atalaia Transporte, vai pagar R\$ 7,90. Então a sociedade, o usuário do transporte, precisa tem desse conhecimento. Então, muito obrigado e fica aí a reflexão para essa Casa.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereador Anderson de Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Bom dia, senhor Presidente Ricardo Vasconcelos, satisfação em revê-lo, sempre é bom. Nesse dia tão importante quero aqui enaltecer, que no último domingo, não é, Vereador Paquito? Conselheiro doente também aí pelo dragão, a nossa permanência, ela é fundamental para que possamos fazer o planejamento e chamar atenção que ou muda o nome de “emenda impositiva” ou coloca outro tipo de nomenclatura. Porque, veja, de impositiva ela não tem nada, os clubes não se planejam. Que possamos, Vereador Joaquim, nas próximas, que teremos ainda esse ano, possa ter um planejamento tanto para o Sergipe como para o Confiança. Porque se você não sabe quando vai vir, fica difícil você fazer a contratação e fazer com que os times possam chegar até, por exemplo, o Confiança chegar a Série B, o Sergipe subir para a Série C, parabenizar também o Itabaiana, que passou mais uma fase, está apenas a dois jogos de subir para a série C. Eu acredito que isso é importante para o futebol sergipano. Quanto mais longe, quanto mais séries competitivas eles estejam, mais motivação para o torcedor sergipano. Então vai aqui o parabéns para o Confiança, que venceu no último domingo, e também para o Itabaiana, que passou de fase. Então que possamos planejar e a gente como legislador que incentiva e que apoia o esporte sergipano em especial aqui de Aracaju que essas emendas elas possam ser executadas no tempo hábil, no tempo em que os clubes Senhor presidente, meu amigo Roberto Bonfim, possa ter um planejamento que às vezes fica difícil de você fazer grandes contratações se você não sabe quando o recurso vai vir, esse ano veio mas que de fato não, não teve como os seus dirigentes poderem fazer um planejamento e para que os nossos clubes eles possam ser mais valorizados, mais reconhecidos e que a população sergipana possa ter motivação de torcer para os clubes. Mas amigos, voltando para as emendas impositivas, quero aqui lembrar, né? A gente está aí acompanhando que a Maracajú está aí a todo vapor, espero que a Maranhão, mas Vereador

Joaquim, colocamos aqui uma emenda impositiva para fazer a rua Quintino Marques, eu acho que tão usando lá o recurso que eu coloquei pra fazer a Maracajú, que bom, mas que faça Quintino Marques, né? Liguei para o secretário Alisson, mas nesse momento está difícil a comunicação, não sei porque, não sei se será que é porque eu estou no União Brasil, mas eu vou apelar ao Presidente, graças a Deus as emendas dele foi tudo executada, aproveitar o presidente para ele me ajudar, que ele é o nosso representante com os poderes, ele que nos representa perante aos órgãos e agora principalmente nesse momento delicado, onde cada um fica buscando o seu espaço e defender o seu candidato a prefeito, mas aqui não é um pedido. O nome diz emendas impositivas. Elas devem ser praticadas e colocadas em tempo hábil. Então, a gente cobra insistentemente, porque o comprometido e o prometido para que ela fosse realizada seria em junho. Passou junho, passou julho, já estamos em agosto e até a presente data, Veradora Sheyla, nada. Colocamos emendas lá no posto Edésio Vieira, justamente para ver se melhora alguma coisa. Com relação às fraldas, nós iremos colocar emendas impositivas para a compra de fraldas, porque todos os nossos postos de saúde, Joaquim, não tem. Seja um dos 44, sempre falta, para não ter esse motivo de dizer que faltou inclusive vou pedir aos demais também que possam nos ajudar nessa campanha quando a gente for colocar nossas emendas impositivas pra gente pensar nos acamados em especial naqueles que tanto precisam e também naqueles que se encontram em necessidade precisando fazer uso, porque se depara constantemente com a falta em todas as unidades não somente de exames e remédios, mas também a gente percebe essa ausência e a gente irá destinar nesse ano. Ademais, Senhor Presidente, essa é a nossa fala. Desejamos a todos uma excelente sessão, que Deus possa sempre nos acompanhar. Sei que não posso mudar o mundo, mas continuarei tentando. Muito obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pela ordem Vereadora Sheyla Galba.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Obrigada, Senhor Presidente. É só para justificar, a ausência da Vereadora Sônia Meire, ela está em uma agenda institucional na Emsurb, e provavelmente ela não vai chegar a tempo aqui no plenário. É isso, Senhor. Presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, Vereador Bigode do Santa Maria.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – ORADOR

Bom dia, senhor presidente Ricardo Vasconcelos, bom dia, colegas vereadores, vereadora, Bom dia, meu amigo Eron Ribeiro, homem da imprensa, meu amigo Gilton, fotógrafo, Tiago aí no comando dos controles das fotos também, minha amiga Patrícia França, grande jornalista aqui nos fotografando também, muito obrigado, Patrícia. Senhor presidente, eu quero mostrar a situação que se encontra os apartamentos da segunda etapa 17 de março. Eu peço a Tiago pra você colocar, olha, senhores, colegas vereadores veja aqui olha, isso aqui ó nos apartamentos da segunda etapa do 17 de março aí, isso ó, é isso aí ói, é no pé da parede, saindo no pé das paredes, alicerce, os alicerces todos aí desse jeito aí, os esgotos transbordando desse jeito aí e até hoje Doutor Manoel Marcos, eu não sei quem é o pai da criança, eu não sei quem é o pai dessa criança aí pra cuidar, eu não sei. Porque os moradores não tem condições, não tem condições de nada, não tem condições de cuidar. Até hoje, Vereador Elber Batalha, até hoje, 13 a 14 anos que esse pessoal recebeu esses apartamentos aí, nunca teve uma manutenção, nunca teve manutenção e a situação é está que se encontra lá, estado de calamidade pública pode decretar, que a situação é muito séria. É força estourada, Vereador Elber Batalha. Limpando coisa nenhuma, limpando nada rapaz, não está limpando. Está aí a situação aí ó, esta é a situação que se encontra, é lamentável a situação daquele povo que mora naqueles apartamentos, segunda etapa do 17 de março. Já solicitei a Defesa Civil, já pra fazer uma visita, fazer uma vistoria nisso aí nessa situação, o que tem de apartamento rachado, Vereador Cícero Santa Maria, umas rachaduras enormes. Uma senhora disse que ela mora no térreo, disse que se acordou com o chinelo boiando e o cachorrinho dela com água, água de esgoto até o meio, até o meio das pernas desse cachorrinho. Veja que situação seríssima está passando esse pessoal da 2º etapa dos apartamentos do 17 de março, triste, triste. Eu quero os senhores façam uma visita pra os senhores ver de perto a situação que se encontra esses apartamentos. Danificados, muitos danificados, não tem uma calçada, outros, o vento vem cavando o pé da calçada, porque areia, buracos e outro é água de esgoto mesmo, água de fossa estourada aí de todo jeito. Eu faço um apelo às autoridades competentes que vão lá ver a situação como eu já gravei um vídeo e já mandei cobrando, cobrando da Defesa Civil e até hoje não foi lá pra ver a situação desse pessoal. Em tempo de um apartamento daquele que Deus livre, Deus livre de desabar. É a situação que se encontra os apartamentos

da 2º etapa do 17 de março. E o pessoal estão lá esperando alguma benfeitoria, mas até agora no presente momento, nada. A limpeza sim, Bruno sempre manda limpar, tenho que parabenizar, Bruno, a limpeza, mas manutenção nos prédios, nada. Meu muito obrigado, senhor presidente e que Deus abençoe a todos nós.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra o Vereador Cícero.... Binho vai utilizar? Binho vai utilizar o pequeno?
Com a palavra o Vereador Cícero Santa Maria.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – ORADOR

Bom dia, vereadores; bom dia, vereadoras, bom dia a todos os funcionários da Câmara Municipal, amigos da imprensa, bom dia especial pra vocês que nos acompanham pela TV e pelas redes sociais. Amigos e amigas, a cada dia aumenta a nossa preocupação com a saúde do nosso povo aracajuano. De ontem pra cá, eu tenho recebido várias reclamações dos postos de saúde do Hospital Universitário que era o hospital que tanto nos ajudava, que a gente ficava, ajudava, eu falo, nos ajudava a população de um modo geral, mas nos últimos dias parece que as portas estão fechando e o povo estão sofrendo mais. Recebi ontem algumas pessoas que vieram do Hospital Universitário que estavam em tratamento com um otorrinolaringologista e o que acontece? Faz um acompanhamento, porque esses especialistas têm que ter um acompanhamento, não é só uma consulta, toma um remédio e resolve, precisa ser acompanhado. E quando a mulher foi pra a remarcação, não pode mais remarcar, pediram que ela volte no final do ano, pediram que ela volte lá pra novembro pra remarcar. E eu fico pensando, fico meditando o porquê em novembro. É, a gente está em agosto, a gente está em agosto, vem setembro, outubro e novembro, é um absurdo. E hoje pela manhã uma comissão me procurou do posto de saúde Elisabeth Pita e eu falo do posto de saúde, mas usuários do posto de saúde, não foi funcionários, até exames de sangue, hemograma, parou tudo. Exames laboratoriais que são exame simples, exames hemograma, exames de sangue, estão fechando as portas pra tudo isso. Olhe, minha querida Sheyla Galba, eu quero te fazer um convite, a você e a toda comissão de saúde pra se possível a gente agendar pra amanhã a tarde fazer uma visita ao Hospital Universitário, foi o que me pediram, olhe depois que eu recebi essas reclamações, ontem, recebi as reclamações hoje e aí, a gente precisa, eu sei que todos nós está com compromisso já agendado, mas a gente precisa como comissão de saúde, eu liguei hoje pra um funcionário lá do Hospital Universitário e ele disse: “Vereador, o quanto antes vocês

virem aqui, a gente agradece. Porque quem está sofrendo é a população, mas quem sofre mais também, ou melhor, quem sofre mais é a população, mas quem sofre também é os funcionários que trabalham com amor pra atender a população. E quando você chega no momento da remarcação, o sistema trava. Gente, isso não pode acontecer e aí eu pergunto a vocês e eu sei que é uma pergunta que vocês vão ficar igual a mim sem poder responder: O que estão fazendo das emendas que nós enviamos pra lá? Foi depois que nós mandamos as emendas que ficou pior. A gente precisa de uma explicação, já pedi a minha assessoria pra fazer com urgência um requerimento pra ter uma explicação nesta casa pra gente explicar pra o povo de Aracaju o que é que está acontecendo, porque que está travando. Não vão responder, mas a gente precisa cobrar e passar pra sociedade porque é ano eleitoral e a gente precisa dar continuidade ao nosso trabalho como parlamentar nesta casa. Não é porque é ano eleitoral que a gente vai parar a fiscalização, que a gente vai parar os nossos trabalhos não, vamos continuar. É por isso que amanhã eu vou pedir ao pessoal da assessoria, se eu tiver qualquer coisa cancele, mas amanhã à tarde, eu preciso ir até o Hospital Universitário porque a gente precisa de uma explicação o porquê que fecharam o atendimento no HU. Precisamos com urgência dessa explicação porque o povo está sofrendo e a gente não pode deixar que isso continue. Os postos de saúde, Doutor Manoel Marcos, o senhor sabe que um exame de sangue é simples, mas é necessário, é um dos mais necessários exames de sangue e o povo chegando ao posto saúde não tem, eu recebi hoje de manhã algumas pessoas que vieram do posto de saúde, uma mulher que diz que tem mais de mês que tenta marcar pra um clínico geral e não consegue. E a outra disse que tem quase um mês que ela tenta fazer um exame e não consegue, imagine onde é que está, desculpe aí, presidente, passei do tempo um pouquinho. Muito obrigado. Que Deus continue abençoando a nossa Sessão e todo nosso Parlamento.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, o Vereador Doutor Manuel Marcos. Agora o senhor é o primeiro do Grande. Então, Eduardo vai para o Grande? Grande. O Vereador Elber deve ir para o Grande. Emília não está. Fabiano não está. Isac. Joaquim na Janelinha vai para o Pequeno, não é? Com a palavra, Vereador Joaquim da Janelinha.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia a toda Mesa. Bom dia a todos os vereadores, vereadoras, todos os servidores desta Casa. Bom dia a todos que nos acompanham através desse belo trabalho, a toda comunicação aqui da Câmara Municipal de Aracaju e também da TV Câmara. Meu amigo, Anderson de Tuca, hoje, eu vou usar um Pequeno Expediente, não é para falar da Praça da Juventude, não, nem vou falar também da reforma da Praça do Francão, nem da reforma da Delegacia lá no Augusto Franco e nem da entrega da Academia da Cidade. Vou falar da Ordem de Serviço, Vereador Pastor Eduardo, da Ordem de Serviço de 32 ruas no Paraíso do Sul. E veja, meu amigo Vereador Paquito de Todos. No dia 14 de maio, eu usei um pequeno pela ordem para falar que a Prefeitura ia fazer também, nesta gestão, o muro de contenção ali no Paraíso do Sul. Porque não adiantava iniciar as obras no Paraíso do Sul sem começar fazendo o muro de contenção. E alguns vereadores aqui riram, zombaram, como dizem: essa gestão não faz. Eu até disse na oportunidade que eles falam, eles falam, eles falam, mas quem faz é Edvaldo. Então, Vereador Pastor Eduardo, o senhor que conhece muito bem aquela região, pode passar ali, depois da 9, da 10, da 11. Veja, olha, o muro de contenção está sendo realizado lá no Santa Maria, e é nessa gestão. E ali no Paraíso do Sul, local que prometemos a segunda etapa será entregue a segunda, a terceira e o Alto do Morro da Bela Vista. Então, são 32 ruas na região de Santa Maria, em especial ao Paraíso do Sul. Um investimento de quase 32 milhões de reais. Vejam meus amigos, minhas amigas do Paraíso do Sul, há seis anos, eu iniciei nossos projetos sociais naquela região e disse, aqui eu considero a minha segunda casa e que vocês terão representante na Câmara Municipal de Aracaju. E, como bom representante, fico feliz pela Ordem de Serviços que foi dada pelo prefeito Edvaldo Nogueira na semana passada. As obras já iniciaram, já têm um bom tempo. A Ordem de Serviço só foi algo para conversar com a população. Então, todo mundo está vendo lá os tratores, os caminhões, o pessoal trabalhando, a empresa trabalhando, trabalhando bastante para que daqui a um ano, mais ou menos, a gente mude, de fato, a realidade daquelas pessoas. Então, como vereador, eu fico muito feliz em saber que uma população tão carente, uma população tão necessitada, agora está vendo chegar melhorias cada vez mais para aquela região. Então, o trabalho que a gente vem desenvolvendo através dos nossos projetos sociais que temos naquela região, aí o exemplo da ginástica noturna, ao exemplo da capoeira para mandar um abraço para o pessoal da capoeira ali também, o pessoal do kickboxing. Então, todos os trabalhos que a gente vem fazendo naquela região está sendo contemplado. E aí é claro que a oposição vai dizer: Ah, mas está fazendo agora que é período eleitoral. Então, eu

faço um desafio, e que não volte mais uma pandemia para nós, mas quem é que faz construção na pandemia? Eu me lembro de muito bem, Presidente Ricardo, que nós iniciamos a nossa legislatura aqui em casa, fazendo as sessões online. E como é que a Prefeitura poderia fazer alguma obra nesse período? Então, nosso primeiro ano dessa legislação, foi um ano de pandemia, o segundo ano foi um ano de recuperação da pandemia, e a partir do terceiro ano foi que fizemos as cobranças. E foi essa Casa que apresentou as emendas impositivas, porque é uma conquista que acho que essa legislatura entra para a história. Então, a partir do terceiro ano vieram as obras e aí está aí, o Augusto Franco sento contemplado com a Praça do Francão, com a Praça da Juventude, e agora sim, uma região que eu tenho um carinho especial e digo sempre, é minha segunda casa. São 32 ruas, e além das 32 ruas um muro de contenção conforme foi dito aqui, conforme eu falei no dia 14 de maio. Muito obrigado, prefeito Edvaldo Nogueira, em nome de toda a população do Paraíso do Sul. A todos uma excelente sessão.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos dar continuidade ouvindo o Vereador Paquito de Todos. Declinando. Pastor Diego. Deu uma saidinha. Sargento Byron, não tem. Vamos dar início ao grande expediente....não, Sheyla já falou.... Vamos dar início ao grande expediente ouvindo nosso querido decano, a voz da experiência, um vereador muito querido pelo povo de Aracaju, o Doutor Manuel Marcos.

DR. MANUEL MARCOS – PSD – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Meu querido Ricardo está assessorado hoje por esse gigante homem, o Vereador Binho. Meu amigo Bigode, em seu nome eu quero cumprimentar todos os meus vereadores. E Sheyla que é Galba, não é a Sheyla que eu sempre chamo. Não é a Sheyla Melo que eu tanto chamo. Quero cumprimentar as mulheres aqui e quero cumprimentar todos da imprensa aí. O negão Chico está ali de olho em mim, aquele negão. Chico de França em alta velocidade. E a todos que estão aqui para assistir a essa sessão na manhã de hoje. Mas, Vereadora Sheyla, Vossa Excelência falou, iniciou sua fala, e eu sempre presto atenção, quero cumprimentar aqui o filho da dona Cássia que acabou de chegar, nosso vereador querido Danilo, falando sobre as dificuldades da saúde. E eu quero reproduzir um pouco da sua fala, porque de fato nós vivenciamos essa dificuldade no Brasil, no estado de Sergipe e também na nossa cidade. Não sei por que as pessoas que administram a saúde não

têm a sensibilidade de saber que saúde é importante no ser humano. Ninguém, Sheyla, diante de uma enfermidade, diante de uma doença, que lhe leva a dor, tem felicidade, tem determinação para o trabalho, tem determinação para cuidar da sua família. E nós, que somos figuras públicas, temos que defender isso. O dinheiro público tem que ser aplicado com honestidade, com boa orientação técnica para que chegue às pessoas. É inadmissível como médico, eu ouvi aqui da Vereadora Sheyla, do Vereador Bigode, de que as pessoas têm dificuldade de fazer um exame de sangue. Eu estive, Sheyla, essa semana, vou dar um aparte oportunamente, atendendo uma paciente portadora de fibromialgia, e Vossa Excelência falou nisso aqui nesse plenário. É uma doença que leva a dores generalizadas e atinge principalmente e predominantemente as mulheres em idade jovem de 18 a 50 anos de idade, em idade produtiva. A paciente chegou aflita, sentindo dores no consultório e disse, doutor, já fui a todos os postos e ninguém disse o que é. E eu disse a ela, depois de examinar clinicamente, que a doença que nenhum exame diagnostica quem tem que diagnosticar é a capacidade do médico. O médico é que tem que examinar, afastar mil e umas possibilidades para chegar então a fibromialgia, que é uma doença que acomete sobretudo qualquer um dos gêneros, mas predomina na mulher em idade etérea e muitas delas perdem o seu emprego, perdem o seu trabalho por não aguentar, não suportar tantas dores. Vivem embebecidas de remédios porque, não só o analgésico vai passar dor, mas tem que tomar remédio porque em função das dores intensas, persistentes e continuadas levam a alteração psicológica nas mulheres e elas ficam então remédio de antidepressivo. Mas, o que eu quero chamar atenção é para a rede pública, Bigode. Se capacitar pelo amor de Deus que administra os nossos recursos da saúde. Capacite os seus postos de saúde para diagnosticar. É simples. É um diagnóstico clínico. Todo médico tem que saber fazer isso. Quero dar um aparte ao meu querido amigo Bigode.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – APARTE

Dr. Manuel Marcos, muito obrigado pelo aparte. Eu gosto de lhe ouvir e ouvir a todos os meus colegas vereadores, mas gosto de lhe ouvir com muita atenção por o senhor ser um médico que sabe inclusive onde está a dor de cada ser humano. E por isso que eu paro e abismo para o senhor falando discursando.

DR. MANUEL MARCOS – PSD – ORADOR

Obrigado, Bigode.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – APARTE

Meu Deus! Como sofre o pobre? Como sofre o pobre coitado que depende das coisas públicas. É muito triste, é muito triste, muito triste. As unidades de saúde, Dr. Manuel Marco, a maioria delas é assim, quando se formam uma criança vai ser médico de uma unidade de saúde básica. Lá no Poço Redondo uma suposição não diminuindo Poço Redondo não. E muitos médicos estão lá para poder consultar uma pessoa ou pedir um exame ele tem que acessar aqui porque ele não sabe. Uma criança formada na medicina já vai exercer uma função de um clínico geral. Esse é o problema, esse é o problema, entendeu? Então, é muito doloroso a dor que o pobre sofre. Muito obrigado.

DR. MANUEL MARCOS – PSD – ORADOR

Muito obrigado, Bigode, pelo seu aparte. Mas de fato, nós precisamos cuidar da saúde pública, no nosso país, Bigode. Nós precisamos acabar com esse faz de conta com a saúde pública no Brasil. Porque quem mais está sofrendo nesse país são as pessoas pobres, são as pessoas dependentes do SUS. O SUS no Brasil hoje não está atingindo hoje a sua função precípua, porque estão desviando a finalidade do SUS. Isso é um absurdo. Um programa tão extraordinário que na constituinte de 1988, quando foi elaborado o SUS, que saudade Ulisses Guimarães e os seus companheiros da época, que criaram um Programa Universal de Saúde para todos os brasileiros, e hoje está sendo desconfigurado em nosso país por interesse financeiro e político de politiqueros que não faz a boa política para atingir, para alcançar a quem precisa, quem paga os impostos quando compra um bolachão. Nós precisamos ter respeito ao nosso semelhante, que seja preto, que seja branco, que seja amarelo, que seja caucásico. É o ser humano. Tem que ser tratado. O dinheiro da saúde do país está sendo mal administrado. Os recursos da saúde do Brasil está administrado por pessoas incompetentes,

perversas e malvadas. Por isso que muitos me condenam porque eu falo. Falo porque tenho conhecimento. Tem ódio, porque sabe que eu estou falando a verdade. Agora, vocês eleitores, abra os olhos, abra os olhos, todo o dinheiro omitido da saúde de vocês e está no bolso de maus políticos para agora e comprar com o seu dinheiro o seu voto, pelo amor de Deus, se livre desses demônios, desses perversos, pois senão é muito triste a gente chegar aos hospitais e ver as portas trancada nos ambulatórios, nos laboratórios, as portas batidas para as pessoas que dependem do SUS por falta de boa administração, do dinheiro público, do Ministério da saúde, dos nossos impostos. E não chega na ponta do iceberg, que é chegar na mão, na porta, na casa daquele que mais precisa, que são os negros e o pobre do nosso país. Um bom dia a todos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONELOS – PSD

Com a palavra o Vereador pastor Eduardo Lima.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – ORADOR

Muito bom dia, Presidente Ricardo Vasconcelos. Muito bom dia, vereadores, vereadoras, imprensa, galeria, funcionários da Casa, famílias aracajuanas. Senhores e senhoras, veja, eu quero começar Vereador Janelinha, Vereador Elber, Vereador Tuca, com essa imagem aqui dessas pessoas, a imagem Thiago, que eu te mandei, dê um zoom aí, aumente essa imagem. Presidente Ricardo, Vereadores, eu gostaria que os senhores olhassem essa imagem aqui que nós estamos mostrando aqui no telão da Casa e você que está em casa acompanhando. Senhores Vereadores, doutor Manuel Marcos, senhores Vereadores, essa imagem está circulando nacionalmente e mundialmente pelos canais de comunicação. Isso aí é a cidade que vendem com o nome de qualidade de vida. Isso aí é a cidade que dizem que é a cidade que cuida das pessoas. Vereadores, aí são pessoas dormindo no papelão, no chão dentro de uma ferramenta social de Aracaju, a gente tem dito isso aqui aos 4 anos, o Suas não é prioridade. O social em Aracaju não é prioridade e eu desafio. Eu desafio o prefeito Edvaldo Nogueira para caminhar comigo no Sistema Pop, nos banheiros dos Cras. Eu desafio todos que fazem a política pública da Secretaria de Assistência Social do município de Aracaju a caminhar comigo nas ferramentas sociais de Aracaju e ver a situação. A gente conversa com os usuários, mostre a foto dos banheiros aí, por favor, Thiago, essa foto está circulando no

Brasil todo, no mundo todo. Veja os banheiros, não tem porta, os vasos quebrados, buraco no chão. Esse é o retrato da política social da gestão atual do município de Aracaju. Esse é o retrato Presidente Ricardo Vasconcelos, de como se faz política pensando nos mais vulneráveis no município de Aracaju. Essa é a cara da gestão que hoje diz que cuida das pessoas. Veja, a gente se assusta com a notícia que a gente vem trabalhando aqui. A notícia que foi veiculada ontem ela nada mais é do que o retrato das minhas falas aqui e dos meus discursos aqui na tribuna. A falta de orçamento. A falta de priorizar o dinheiro do município com criança e adolescente, a falta de estrutura das ferramentas sociais do município de Aracaju. Aí no dia de ontem a gente é surpreendido, os usuários não aguentando mais, Vereador Breno, não aguentando mais, não aguentando mais, explodindo, morrendo come comida estragada dada pelo município de Aracaju. A gente começa a entender o porquê que as ferramentas sociais do município de Aracaju, elas estão totalmente sucateadas. A gente está vendo ferramentas sendo inauguradas, o Creas, vai inaugurar recentemente o novo Cras no Bairro dia 17 de Março, Vereador Bigode, está em obra lá o prédio. Mas, e os antigos, vai se escantear, vai jogar fora, vai fazer o quê? Veja que o coordenador, ele reconhece, o coordenador do Sistema Pop, reconhece as deficiências, reconhece o sucateamento dos banheiros. Você vai ali no antigo abrigo Freitas Bandão, uma escola que se fechou para funcionar de abrigo. E não tem dignidade para que os usuários tomem um banho. É preciso que o Ministério Público, ele entre lá, peça para fechar, para poder os usuários terem mera dignidade, quando você não tem dinheiro. E nós colocamos emenda lá, colocamos R\$ 40 mil reais no Paulo Freitas Brandão, para poder os banheiros terem pelo menos a dignidade para as pessoas tomar banho. Veja a preocupação nossa em querer que o ser humano em Aracaju não durma no papelão, coloca a foto novamente aí, por favor, você que está em casa, veja isso, não durma no chão. Isso aí são as pessoas que estão nas ruas dormindo no papelão, numa ferramenta social de Aracaju. Isso é um absurdo, é um absurdo. Será que não tem recurso para comprar uma cama, um colchão dentro de um Cras? Será que não tem recurso para poder comprar pelo menos uma cama de solteiro para poder fazer isso? Será que não tem recurso no município de Aracaju para atender as pessoas que dormem desse jeito, sem dignidade, dentro de uma ferramenta social? Fica a minha revolta, a minha revolta em relação à situação dessa. Será que falta dinheiro? Não falta não. Falta vontade política para fazer porque essa imagem está circulando no mundo todo, ao invés de circular as belezas de Aracaju, Vereador Bigode, Vereador Ricardo, ao invés do Brasil conhecer as belezas de Aracaju, está conhecendo isso

aqui, ó, porque isso aqui está no G1, está no site nacional. Isso é uma vergonha. Como é que você deixa, deixa aracajuanos que estão em situação de rua estarem dentro de ferramentas sociais do município de Aracaju, dessa maneira, desse jeito? E é de conhecimento da gestão isso. Isso é de conhecimento da gestão. A gestão sabe que está acontecendo isso e está fazendo o quê? Vereador Breno.

BRENO GARIBALDE – REDE – APARTE

Parabéns, pastor Eduardo. Muito importante essa sua fala. Eu estive lá no final, no final do semestre passado, né? Quando a gente antes da gente entrar no recesso e a gente constatou isso, é a população comendo no chão. E não adianta vim dizer que é um fato pontual. Não tem cadeira, não tem mesa, os banheiros desse jeito mesmo. A gente ia até pedir uma audiência pública para que a gente pudesse discutir sobre a população em situação de Rua em Aracaju. Agora, com esse período eleitoral, a gente não pode convocar audiência pública, mas seria muito importante a gente travar esse debate aqui, porque eles são invisibilizados, invisibilizados pela sociedade, invisibilizados pela gestão e precisam de um pouco de dignidade. A gente chega lá, eles não conseguem ser atendidos. Não tem infraestrutura, eu cheguei lá 2 vezes, o portão da frente fechado, só entra pelo portão do fundo. E é uma pauta assim que todos os vereadores se puderem ir lá dar uma passada sem avisar pra ver a situação do Centro Pop é, vale a pena, porque é indignante.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – ORADOR

Veja, eu vou replicar aqui a fala de um dos usuários. Você que está em casa acompanhe. Presidente, um usuário disse isso ontem. “Isso é quase diariamente, é uma comida estragada, é uma coisa, é um alimento que não é sadio. Uns comeram porque estavam com fome e quem está na rua tem fome. No final de semana não abre”. Disse, Rafael Marinho, que vive há mais de 15 anos na rua. Também foi denunciada a sujeira no local. Breno, sujeira, a falta de porta nos banheiros e alojamentos para descanso. Vá no Cras da Soledade. Você vai usar o banheiro, tem que estar alguém na porta para segurar a maçaneta. Vá no Cras do Bairro Industrial é a mesma coisa. Será que a gestão está fechando os olhos para isso? Será que a gestão não consegue ver isso? Será que a gestão está se fazendo de cega para situações como essa? A gente. Nós levantamos aqui a frente parlamentar em defesa do

Suas para defender justamente situações como essa. Mas, é inadmissível que o município de Aracaju, no ano de 2024, permita que pessoas durmam no papelão, no chão, dentro do Sistema Pop do município de Aracaju. É revoltante, é indignante. Porque não falta recurso, recurso do nosso IPTU, recurso do nosso ISS, recurso das multas da SMTT, que são milhões por mês que as SMTT arrecada e cadê esse dinheiro? Porque não se investe no social, Vereador Adriano? Presidente, a SMTT arrecada milhões por mês com multas. Porque que não se aplica no social em Aracaju? Para onde vão os recursos? Por que não se aplica para que as pessoas não venham dormir no papelão, não venham dormir no chão, venham ser abraçadas por essas.... Falta cuidado. Falta acolhimento. Aí vai para a rua, Presidente, dizer que vai cuidar das pessoas. Conversa fiada. Porque isso aqui há anos está assim e a gente vê isso. Isso é indignante. Vereador Adriano.

ADRIANO TAXISTA – PODEMOS – APARTE

Obrigado, Vereador Eduardo, pelo aparte. E quero parabenizar a Vossa Excelência por trazer um tema de grande importância para a sociedade e que, às vezes, poucos se preocupam, a exemplo disso, a gestão do seu Prefeito Edvaldo Nogueira. Confesso para a Vossa Excelência que não estive nesses órgãos, nesses locais, mas eu tenho feito essas vistorias nos terminais e não tem sido diferente na questão da falta de higienização e da manutenção nesses terminais. Mas, quero aqui de antemão me colocar à disposição de Vossa Excelência para que nós possamos dar continuidade a esses trabalhos e que possamos representar uma denúncia no Ministério Público contra a gestão municipal do Município de Aracaju. Muito obrigado pelo aparte, que Deus abençoe.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – ORADOR

Coloca o vídeo aí. Vereador Bigode, o Senhor falou aqui que me antecedeu, Bairro 17 de Março, bairro planejado pela gestão de Edvaldo Nogueira. Bairro que hoje se encontra assim, se puder botar o áudio aí, o morador falando. Veja! O esgoto saindo pela cozinha do morador. Responsabilidade da EMURB, não é da DESO. 17 de Março é EMURB, não é DESO. Veja aqui, ó! O morador tendo que conviver com isso dentro da sua casa. É revoltante. Aqui. Isso é revoltante. É porque lá não tem ainda a taxa de esgoto. É responsabilidade da EMURB. Se estivesse pagando taxa de esgoto, a DESO. A comunidade que não paga a taxa de esgoto é responsabilidade da EMURB. A DESO só se responsabiliza na comunidade que paga a taxa de esgoto. Vereador Bigode.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – APARTE

Vereador Eduardo Lima, muito obrigado pelo aparte. Veja só! O que acontece no Bairro Santa Maria é aquilo que eu sempre falo, sempre dou o discurso aí na Tribuna. As empresas, as construtoras que vão fazer as obras no Santa Maria e outros bairros não é diferente. Diz que concluiu a obra, mas concluiu a obra por fora, mas por dentro não. Que não foi feita a limpeza das redes fluviais. Não foi feita a limpeza das redes de esgoto. É isso que acontece. Ganha o dinheiro e vai embora e acabou, fica tudo lacrado lá de broco, de tijolo, de concretos. É isso que acontece, Vereador Breno Garibalde. O que acontece é isso, no Bairro Santa Maria e em outros bairros não é diferente. Aí a situação do 17 de Março. E lá é quase todo. Padre Pedro é a mesma coisa. Valadares é a mesma coisa. A invasão está a mesma coisa, uma obra nova. Foi feita agora. É muito difícil a situação. Muito obrigado, Vereador Eduardo pelo aparte.

PASTOR EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – ORADOR

Veja, Vereador Soneca, nós tivemos, final de semana, no Veneza 2. A obra que eu falei aqui semana passada está acontecendo, Vereador Soneca, mas não reclamamos aqui sobre a dignidade e tratamento com as pessoas. Repito! Andei lá, tem moradores sem sair de casa porque se abriu um buraco na frente das casas, o morador não pode sair, porque senão cai dentro do buraco. A obra vai trazer benefícios permanentes, progresso. Mas, enquanto a obra está acontecendo, a EMURB tem que ter o mero respeito com as pessoas, junto com a empresa, para poder cuidar, ver como a pessoa vai sair de casa. A pessoa tem que trabalhar, ganhar o pão. Como é que vai sair de casa que na porta de casa dela, devida a obra que é importante, tem uma cratera aberta, o esgoto parecendo cachoeira. Eu estive lá, domingo à tarde. O morador me perguntou isso, ó, eu quero que a obra seja feita, mas também quero ganhar dinheiro, quero trabalhar e estou em possibilidade de sair de casa. Tem que ter a mera dignidade. A Emurb tem que estar lá, junto com a comunidade, vendo essas questões. Volto a repetir, a obra é importante, é, mas temos que respeitar as pessoas que moram lá. Para finalizar, senhor Presidente, para finalizar, finalizar.... Hã? É, eu parablenizo Vossa Excelência, porque Vossa Excelência, não só no São Carlos, mas também no Veneza II e outras comunidades, tem brigado por aquele povo que sofre tanto, e Vossa Excelência é querido lá, como outros demais Vereadores, como nós também. Veja, Presidente, o TCE,

Tribunal de Conta do Estado, Vereador Janelinha, ele publicou: Pacto pela Educação, reunindo o TCE, discute ações em prol do compromisso nacional com a criança alfabetizada”. Está aqui, impresso do site do TCE. Aí a gente traz um pacto pela educação ao qual o município participou. Aí a gente vê, na LOA, a emenda colocada por essa Casa, artigo 2, inciso 17. Veja a emenda que o município vetou, a emenda que o Prefeito vetou. “Promover a ampliação de ofertas de vaga na educação infantil...”. Presidente, eu queria que o senhor ouvisse isso aqui, Presidente Ricardo, a emenda vetada pelo prefeito Edivaldo Nogueira. “Promover a ampliação de ofertas de vaga na educação infantil vinculada a creche, com vistas a atender a demanda de solicitações de matrícula e registro no cadastro oficial de reserva de vagas da SEMED”. Essa emenda foi vetada pelo Prefeito Edvaldo Nogueira. Aí a gente tem um pacto pela educação feito no TSE com os mecanismos do município de Aracaju e outros municípios, mas uma emenda como essa é vetada, é vetada. Aí eu deixo para os senhores aracajuanos pensarem e entenderem. Presidente Ricardo. O senhor, como Presidente desse Parlamento, o senhor precisa dar uma resposta à sociedade. Uma emenda como essa não pode ser vetada, Presidente Ricardo, não pode ser vetada. Obrigado, Vereadores.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, Vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Muito bom dia, senhor Presidente, senhores Vereadores, senhoras Vereadoras, munícipes nas galerias, em casa, que nos acompanham pela TV Câmara, pelos canais da Câmara, nas redes sociais, nos canais eletrônicos. Quero cumprimentar também os assessores desse Parlamento, os servidores e todos aqueles, enfim, que acompanham o nosso trabalho. Início fazendo a minha audiodescrição. Sou Elber Batalha, tenho 1,65 m, cabelo grisalho, uso um terno cinza escuro, camisa branca, gravata azul clara. E uso a tribuna na manhã de hoje para destacar, Vinícius Porto, o dia de hoje que é o dia em que se comemora o dia da maçonaria, dia 20 de agosto. A maçonaria que é uma instituição de extrema relevância em vários momentos históricos da nossa nação. A maçonaria defendeu a independência do Brasil, defendeu a proclamação da república, a abolição da escravidão. Foi uma entidade atuante em todos esses momentos históricos e decisivos na trajetória da nação brasileira, e tínhamos marcado para hoje uma audiência pública, uma sessão especial comemorativa, que infelizmente não poderá ser feita por conta das limitações que o período eleitoral nos exige.

Mas estaremos presentes hoje na sessão análoga que será feita na Assembleia Legislativa, prestigiando essa renomada instituição. Muitos preconceitos, muitas *fake news* se distribuem sobre a questão da maçonaria, do maçom, do dia do maçom que se comemora no dia de hoje. A maçonaria é uma instituição essencialmente filosófica, filantrópica, educativa e progressista. É filosófica porque em seus atos, cerimônias, ela trata da essência, propriedade e efeito das causas naturais, investiga as leis da natureza e relaciona as primeiras bases da moral e da ética pura. É filantrópica porque não está constituída para obter lucro pessoal de nenhuma classe, se não pelo contrário, suas arrecadações e seus recursos se destinam ao bem estar do gênero humano, sem distinção de nacionalidade, sexo, religião ou raça. Procura conseguir a felicidade dos homens por meio da elevação espiritual e pela tranquilidade da consciência. E é progressista, porque, partindo do princípio da imortalidade da crença em um princípio criador regular e infinito, não se aferra a dogmas, prevenções ou superstições, e não põe nenhum obstáculo ao esforço dos seres humanos na busca da verdade, nem reconhece outro limite nessa busca senão o da razão com base na ciência. É nessa linha que quero aqui prestar a minha homenagem à instituição maçonaria, minha homenagem a todos os maçons no dia de hoje, dia em que se comemora o Dia do Maçom, e dizendo que instituições como essa são de extrema relevância para uma sociedade justa, equilibrada e laica, respeitando-se todos os direitos de culto e de crença religiosa, mas o Brasil precisa entender que o princípio da laicidade é essencial no Estado democrático de direito. Falado isso, eu perpasso para outras situações aqui do debate. Eu acredito muito que, nesse momento político que atravessamos, não é Bittencourt, o período eleitoral se aproximando, os discursos ficam mais açodados e as questões ficam mais confusas. Mas, eu entendo que as pessoas os políticos precisam parar de confundir a sociedade. Existe político candidato que está num grupo, participa de uma chapa e fala de uma gestão A, B ou C como se ele nunca tivesse participado da gestão. Como se ele nunca tivesse feito nada da gestão, como se nunca tivesse indicado nada da gestão e se não fosse candidato de um grupo da gestão. Então, é muito complexo para a sociedade isso. É legítimo que a oposição assim o faça, que Emília, que Sheyla, que Ricardo façam. Mas a confusão que nós estamos colocando na cabeça do eleitorado, e o eleitorado não é bobo. O eleitorado entende a contextualização do momento. É legítimo, e eu aqui defendendo, presidente, que a gente, enquanto Parlamento, não entre nesse debate político-partidário. Será uma eleição acalorada, com vários debates. Hoje já tivemos uma nova celeuma envolvendo um debate que ocorrerá nas próximas horas, mas acho que aqui no Parlamento, claro que existe a

democracia, a liberdade de fala, de defesa, mas é de suma importância que a gente tente manter o mínimo de coerência em nossas falas. De mudanças de posturas repentinas, claramente, para atender a interesse de uma candidatura ou de outra. Publicamente, me coloco aqui, defendendo e apoio a candidatura de Luiz Roberto e Fabiano, nossos colegas, mas todas as outras candidaturas estão legítimas e todas merecem nosso respeito e consideração nessa caminhada democrática. Que bom que existem as eleições, que bom que existe o debate democrático. Já se disse que a política foi inventada para substituir a guerra, porque outrora o que fazia e ordenava a chegada ao poder era quem tinha o exército mais forte, Janelinha, era quem tinha o poderio bélico mais empoderado. Hoje é quem melhor convence, é quem melhor debate, é quem melhor constrói ideias, mas essas ideias têm que ser pautadas, creio eu, numa coerência, numa linha de atuação, e espero que tenhamos a tranquilidade para isso. Hoje, eu ouvi uma frase do Deputado Jorge Passos, que foi muito simbólica. Ele disse: “campanha política é um teste para a sanidade mental de qualquer candidato”. Que tenhamos cuidado e que mantenhamos a nossa sanidade mental, independente de em que lado estejamos, defendendo quais candidaturas estejamos. Desejo a todos uma ótima semana de trabalho e Deus abençoe a nós todos em nossa caminhada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos agora ouvir, ainda no Grande Expediente, o Vereador professor Bittencourt.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – ORADOR

Bom dia a todos. Bom dia a todas. Bom dia, amigos e amigas que fazem essa Câmara de Vereadores, seus técnicos, seus servidores. Bom dia, amigos da imprensa. Bom dia, amigos e amigas das assessorias e os queridos amigos e amigas que acompanham das galerias, sejam bem-vindos, essa é a Casa do Povo de Aracaju. Eu queria nesse dia primeiro, fazer valer, subscrever aqui a fala do Vereador Elber Batalha no que diz respeito a essas confusões no campo da política, meu querido amigo Joaquim da Janelinha, meu ex-aluno, brilhante aluno, a gente está vivendo um momento que, de fato, requer muita atenção e muito discernimento por parte da população, em especial do eleitorado aracajuano e a gente precisa cada vez mais reafirmar o processo eleitoral, Vinícius, como marco fundamental da democracia, marco balizar fundamental do Estado Democrático do Direito e a transparência, meu caro Zuzarte, é algo fundamental nisso. A democracia não rima com demagogia, a democracia não rima com mentira, a democracia não rima com hipocrisia, no que pese até que

sonoramente demagogia e hipocrisia possa encontrar alguma combinação, mas é uma rima pobre, paupérrima e criminosa. Eu estava aqui ansioso para, no dia de hoje ainda estou, acompanhar um debate entre os candidatos a Prefeito da cidade de Aracaju e, naturalmente, torcer pelo meu candidato, Luiz Roberto, mas, sobretudo, ouvir o que é que os candidatos e as candidatas da cidade de Aracaju têm a dizer sobre essa cidade tão complexa que abriga mais de 600 mil habitantes, essa cidade que é uma referência para o estado de Sergipe e eis que, no dia de hoje, como de habitual é, estava ouvindo Narciso Machado e me deparei com a informação de problemas que ele faz essa acusação no que diz respeito ao debate que deverá ocorrer logo mais ao meio-dia. Paranhos, coloque, por favor, o áudio 1º que está aí colocado. Eu queria que os senhores ouvissem, Vinícius Porto, com atenção para que a gente pudesse, Elber Batalha, opinar sobre isso. Eu queria que o senhor colocasse o áudio da fala do Narciso Machado. *(Execução de áudio)* Nesse é esse não, não é esse não. Ah, ok. *(Execução de áudio)*. Muito obrigado, Paranhos, muito obrigado. Meus queridos, minhas queridas o que Narciso faz aqui é uma denúncia muito grave. É muito grave. É algo que coloca em risco a transparência, que coloca em xeque o Estado Democrático de Direito, que coloca em xeque aquilo que nos faz triunfar como membros do Parlamento, porque todos nós aqui somos resultado, Elber Batalha, do triunfo da democracia. Nós acordamos cedo e vamos à rua pedir o voto livre e democrático da população. Diante da urna é a população e a sua consciência. Preto, branco, rico e pobre têm o mesmo voto. Contudo, o debate é um momento muito importante para que essas questões sejam colocadas. E o que Narciso está denunciando aqui é uma armação, ele está fazendo essa denúncia de que está havendo a possibilidade de um acordo entre a candidata do PL, do partido de Bolsonaro, uma bolsonarista acanhada, uma democrata acanhadíssima, e o apresentador, o homem que faria a mediação do debate. Isso é muito grave! Isso precisa ser investigado, isso precisa ser apurado porque, senão, mais de 600 mil habitantes poderiam estar sendo enganados. vilipendiados, agredidos no seu Estado Democrático de Direito, na sua liberdade democrática de escolher, de modo transparente, claro e firme, quem seria, digamos assim, o melhor participante desse debate. E tem mais coisa. Por favor, coloque aí a matéria publicada no site da FAN. Coloque o vídeo que está lá embaixo, meu querido. Esse vídeo, Narciso diz, ser o encontro que foi marcado entre a Vereadora e o apresentador Sérgio Cucina, a quem eu tenho inclusive grande respeito, tive já a possibilidade de ser entrevistado, muito bem entrevistado e tratou comigo de modo muito certo, muito correto, muito ético. Aqui diz respeito ao encontro que houve, é isso que o

Narciso tem colocado. Imagem da Vereadora entrando no espaço, imagem do mediador do debate entrando no espaço, imagem da candidata saindo do espaço, imagem do mediador do debate saindo do espaço. Coloque, por favor, agora alguns prints que foram publicados e pode, por exemplo, ampliar, Esse sprint diz respeito, meus queridos amigos e amigas, a um suposto diálogo entre um assessor da candidata e o jornalista que mediará o debate. Aí diz lá esse primeiro print. Boa tarde, meu querido Sérgio. Estamos desde a sete gravando para o primeiro programa de Emília. Graças a Deus, tudo se encaminhando direitinho. Estamos agora com ela na região dos Lagos da Orla, perto do Projeto Tamar. MUITÍSSIMO feliz e agradecido com as orientações compartilhadas pelo prezado amigo. Vou repetir, muitíssimo feliz e agradecido com as orientações compartilhadas pelo prezado amigo. Esse prezado amigo é o jornalista que faria a mediação do debate, debate esperado por toda a população de Aracaju e que sabe por toda a população do Estado do Sergipe, porque Aracaju é uma referência da política do Sergipe. Sobre o encontro de amanhã, segue o print. Para preparação do debate, ficaremos muito gratos com a sua participação. Vou repetir. Sobre o encontro de amanhã, para preparar o debate, ficaremos muito gratos com a sua participação. Poderia ocorrer no um período da tarde? Pergunta ao assessor. Posso te passar o endereço e local do encontro com Emília? Isso requer explicação. Isso requer explicação de uma emissora que tem uma história notabilizada pela defesa da democracia. Walter Franco é um homem que tem a sua história balizada pela defesa da democracia. Nos momentos mais duros da ditadura militar, essa emissora se colou a favor da democracia e da liberdade do povo brasileiro. Segue aqui o segundo print. Não dá para ler o começo, “meu tão que boa tarde. Satisfação imensa estarmos juntos nessa jornada”. É a pressuposta fala aqui do jornalista. “Sim, sendo um ambiente de reunião discreto e onde só haja as pessoas da mais extrema confiança, inclusive sem pessoal técnico, eu irei”. Por que tanta descrição? Por que tanta necessidade de não ter contato com o outro? Haverá de ser tratado aqui algo que é escandaloso? Algo que é imoral, que é antiético, que é criminoso? Não sei. “Entre 14h30 e 15h é um horário confortável para mim. Fico em torno de 30 minutos. Desconfio muito do pessoal técnico. Convivo há quase 50 anos com eles e há muitos entre eles que usam informações privilegiadas como moeda de troca. O que vocês disser na frente deles corre um tremendo risco de se tornar fofoca”. Ora, esse jornalista, que eu reafirmo, tenho como uma figura séria, íntegra, quer conversar sozinha no local completamente discreto, sem contato com ninguém, inclusive com a equipe técnica da candidata, para que isso não seja vazado. Ora, o que eu falo aqui com o Vinícius, com

qualquer um, pode ser “publicizado”. O que eu falo com qualquer um de vocês pode ser dito e redito e reproduzido, porque não há nada a ser escondido. Portanto, é preciso que a gente tenha atenção e procure saber informações sobre isso. Seguindo, veja o escárnio que se coloca. Pontuam-se características diversas de cada um dos candidatos que debaterão com a candidata. Diz uma opinião sobre Luís e que ele deve atentar, a candidata deve atentar sobre esse aspecto, aquele aspecto dele, fala sobre Yandra e diz que tem ela tem que atentar sobre esse aspecto ou aquele outro aspecto de Yandra, fala sobre Daniela Garcia, ou seja, há uma orientação ao potencial, não sei se será mais, mediador do debate de como ela deve ocorrer. Aí diz lá: “pergunta para Emília Corrêa”, veja a pergunta, o mediador do debate sugere a pergunta, diz: “Pergunta, o jornalista Sérgio Cursino foi contratado para a sua campanha, o fato de não colocar em dúvida a credibilidade dele como debate nesse debate”. Aí já tem a resposta para Emília: “Eu te devolvo a pergunta, você está colocando em dúvida a credibilidade de um profissional, reconhecido e respeitado por todos nós, dentro da casa dele?”. Ora, é um escárnio, faz a pergunta e dá a resposta, Elber Batalha. Eu não sei, é o que está colocado aqui, eu não sei, de minha parte eu apenas pressuponho e acredito na verdade colocada pelo Narciso porque tem uma história de compromisso com a informação e com a verdade. Aí seguindo aqui ó, aí dá lá ó: Características sobre Yandra, aí diz lá: “Um fato concreto. Você se apresentou ao eleitor como em Yandra de André”. Uma pergunta pra ela fazer a Yandra, ó, é uma pergunta, meu querido Soneca, para fazer aí a Yandra: “Um fato concreto, você se apresentou como Yandra de André, se elegeu deputada federal porque não adquire mais experiência e conclui o mandato que foi confiado a você. Se você não está traindo o seu eleitor? Yandra, qual a sensação de saber que sem seu pai, que representa tudo que condenamos na política, sem ele você não estaria aqui hoje?”. Meu Deus do céu! Vou aqui, Zuzarte, é uma conversa entre um assessor da candidata Emília Corrêa e o jornalista que faria a mediação do debate. Ele orientando a candidata a fazer perguntas e fazer as respostas dessas perguntas, o que é isso? O que é isso? Para esse pessoal que se diz o paladino da moralidade, para aquela senhora que chega aqui todo dia feito uma palmatória do Brasil e dessa casa legislativa querendo impor e arrotar a moralidade diante de todos nós. O que é isso se não um escárnio? Um desrespeito à democracia, um desrespeito a população de Aracaju, o que é isso? Aracaju precisa ouvir uma explicação se é que há alguma explicação sobre isso. Só se amanhã eu vou dizer, não, isso aqui foi tudo fraude, isso aqui printaram, é mentira, aí cabe a Narciso dizer o que é. Não, isso aqui é tudo fraude, foi fraudado, não sei, né? O que

está colocado aí é um escárnio, um desrespeito pra quem todo dia sobe nessa casa e diz: “que Deus nos livre do homem mal”, Deus nos livre da mentira, Deus nos livre da hipocrisia, Deus nos livre da desfaçatez política. Portanto, Deus nos livre disso, portanto eu Elber Batalha pediu um aparte, por favor, Elber.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Bittencourt, é uma situação de extrema gravidade tudo isso que foi trazido hoje, peguei como surpresa, recebi no *WhatsApp*, aquele *WhatsApp* de divulgação do jornalista Narciso Machado da Fan, a chamada, e isso me fez automaticamente ligar o rádio, tomando por surpresa dessa situação e é de uma infelicidade tudo isso, eu estou usando eufemismo aqui está? De uma inoportunidade. Primeiro, eu vi alguns grupos as defesas já das pessoas, isso não tem nada demais, imaginem os senhores, imagine Sheyla, se descobre que o presidente Lula se reuniu com William Bonner no lugar privado um dia antes do debate. Imagine se descobrem que Bolsonaro se reuniu com William Bonner um dia antes do debate. A opinião de algumas pessoas de que isso não tem nada a ver seria essa mantida? É necessário o mínimo de imparcialidade pra se administrar um debate, por isso que a Rede Globo tem o padrão de sempre trazer um jornalista de outra praça pra evitar qualquer relação de pessoalidade durante a inquirição das perguntas. Alguns defenderam nessa questão de que as perguntas seriam feitas entre os candidatos e agora me chegam o assombro dessa situação. Pelo que está aí colocado o verdinho, as mensagens em verde são as mensagens feitas pelo jornalista que seria o mediador do debate, ele orientou as perguntas que a candidata Emília deveria fazer. Isso é absurdo, é o juiz da partida combinando o resultado, a hora que vai ser pênalti, a hora que vai ser gol, a hora que se chuta a bola em direção à trave, a hora de fazer a catimba. Isso é totalmente imoral e isso é extremamente grave e há uma necessidade de uma postura dura da TV Atalaia contra isso. Não tenho nada de pessoal contra esse senhor, só o conheci poucas vezes, mas não há condição moral nenhuma dele manter-se a frente desse programa, nem dele ser mediador desse debate, muito menos ser mediador desse debate. A imparcialidade num debate é corolário mínimo pra que as pessoas tenham o mínimo de credibilidade no que vai ser dito ou falado daqui a pouco. Parabéns.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – ORADOR

Obrigado, Elber. Você falou muito bem, há uma cisão, há uma fissura moral e ética nesse momento. É feito um cristal que se quebra e não se recupera mais. Portanto, eu queria,

por fim me permitam tem uma fala também orientando sobre Luís Roberto, diz lá: “Constatação: Você representa um prefeito atual e o governador que vem caindo cada vez mais no conceito da população. Luiz Roberto, sua candidatura vive um grande desgaste dentro do próprio grupo”. Ou seja, o cara Elber está dizendo: “Olha, pergunte isso e responda dessa forma”. Eu quero, eu gostaria de ouvir explicação sobre isso, concluirei, a população de Aracaju precisa de uma resposta porque esse é a maior, é o maior escárnio da história política recente da cidade de Aracaju no processo eleitoral. Obrigado, um abraço e que Deus nos livre da mulher mentirosa. Um abraço.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Com a palavra, Vereador Soneca, grande expediente, 15 minutos.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – ORADOR

Muito obrigado. Então, Soneca, muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Três minutos, Vereador Bittencourt. Pode colocar aí no painel, por favor.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – ORADOR

Muito obrigado. Pode colocar aqui pra a leitura, me permita, aí tem lá, já li sobre Luiz Alberto, já li sobre Yandra e tem lá sobre Candice, para ela perguntar ó, pergunte doutora Emília Correia o seguinte: “Qual a sua experiência administrativa, Candice, você acredita que se não fosse esposa de um senador, você teria a oportunidade de ser candidata e de estar hoje aqui nesse debate?”. Aí tem mais pergunta aqui, para Daniele Garcia, olha, o que seria perguntado a Daniele Garcia, meu caro Breno Garibaldi: São tantas idas e vidas em sua vida política se associando aqueles que no passado recente criticavam e denunciavam tanto, você não se preocupa em parecer desorientada, sem firmeza de opinião, sem personalidade política? Ora, por favor, né? Por favor, é uma hipocrisia generalizada, é um problema insolúvel de falta de responsabilidade política para alguém que fica aqui todo instante sendo a palmatória. Imagine Elber essa alusão que você faz, fosse Lula discutindo com William Bonner como seriam as perguntas e as respostas que ele devia fazer. Fosse Fábio Mitidieri, fosse o Valmir de Francisquinho, fosse Rogério Carvalho, discutindo com qualquer um dali: “Ah, faça essa pergunta, responda com essa resposta”. Eu não sei como é que alguém se dá ao trabalho de partir para a defesa de algo tão criminosamente, tão imoralmente, tão

antiteticamente escancarado. Lamento, profundamente, porque sou daqueles que defendem a democracia, eu sou de um universo em que homens e mulheres deram o melhor da sua vida em favor da democracia, que homens e mulheres lutaram pra que esse momento importante que todos nós aqui livre democraticamente vamos à rua nos expor e nos colocar a câmara que o povo livre soberanamente nos escolha ou escolham outros para a possibilidade de estar nessa casa, deram o melhor de sua vida. Portanto, democracia não rima com hipocrisia, democracia não rima com demagogia, democracia não rima com essa desfaçatez política, o maior escândalo político eleitoral da história recente da cidade de Aracaju. Lamento profundamente e acho que requer em especial dessa TV que tem um histórico completamente, completamente, firme e arraigado na democracia, na transparência, no compromisso com a verdade, com a informação de doutor Valter Franco, que é uma referência nesses momentos, eu vejo ali César Cabral, jornalista importante que sabe disso, a TV Atalaia esteve nos momentos mais duros da história da ditadura militar em Sergipe colocando-se a favor da democracia, da liberdade, da transparência. Portanto, eu lamento esse fato ter acontecido com alguém que faz parte daquela casa tão importante. Muito obrigado, um abraço, saúde e paz. Viva a democracia!

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Convido o Vereador Soneca, vossa excelência tem 12 minutos.

SONECA – PSD – ORADOR

Bom dia, senhor Presidente, meu querido Eduardo, esse cara que tem um trabalho relevante aqui em nossa capital. E vamos começar de trabalho, porque hoje o clima está meio tenso, pois todos vocês puderam presenciar o que está rolando aí nas redes sociais, mas tudo será esclarecido. Meu povo, veja só, eu quero falar um pouquinho dessa trajetória minha aí de quase 4 anos, mais é quase 4 anos de trabalho e dedicação para o povo que mais necessita do poder e da atenção do poder público. Vereador Joaquim, cheguei na comunidade com 8 anos de idade, lá já ouvia, vou fazer, mas vou fazer o povo de nada. E um certo dia o Olaria acordou e disse, vamos colocar um palhaço para acabar com a palhaçada que estão fazendo com nós, moradores daqui do Olaria. Mas, eu não entrei nesta Casa como palhaço, entrei como parlamentar. E, como parlamentar, eu estou representando o povo que mais necessita. E eu quero mostrar para vocês um pouquinho dos nossos trabalhos, porque tem alguns, Vereador Professor Bitencourt, professora Sheyla... É, porque você dá aula também. Olha

você entendendo. Sheyla Galba, há alguns desesperados, que não é o caso da gente que tem trabalho, chegando na comunidade de paraquedas. E ainda chega de paraqueda falando mal de quem está trabalhando. Só que olha, aperreado ou aperreada, o povo não está mais naquela época que você chegava, falava o que queria, o que dizia e nada acontecia. O povo vai dar o troco na urna. Aí dos paraquedistas que chegarem nas comunidades falando de quem trabalha, porque o povo vai dar o troco é dia 6 de outubro. Sabe por quê? Porque o povo está cansado de blá, blá, blá, de conversinha, o povo quer ação. E a ação eu vou mostrar aqui para vocês agora. Solta aí esse primeiro vídeo aí para vocês verem que terror na comunidade como é. Olha aí, pessoal. Esse aí é o canal do São Carlos e do Maria do Carmo, onde as pessoas viviam na fedentina, mosquito 24 por 48, e sem contar o odor. Mas, olha aí a benção, que quando se quer, é só correr atrás e acontece. (*Exibição de vídeo*). Então, para os paraquedistas, eu mostro a resposta é com trabalho. Vai trabalhar! Não fique quatro anos entocado, não, e agora queira ser bam-bam-bam, o pai da criança não. (*Exibição de vídeo*). Pode segurar aí, meu irmão, pode segurar. Segura aí, pode dar aí, pronto. Veja, eu tinha esse canal como um câncer dentro do bairro. Por que um câncer? Porque levou vidas, pessoas morreram com doença do mijo do rato. Morreu gente afogada aí dentro, por incrível que pareça. E, hoje, é essa a realidade que vocês estão podendo ver aí, olha. Hoje, porque quando se tem trabalho, quando você quer e veste a camisa do povo, a coisa sai do papel. Então, para aqueles que acham que o bairro Olaria é “casa sem dono” e que o povo está lá dormindo ou tirando cochilo, vai levar a lapada nas urnas. Sabe por quê? Porque o povo está cansado de blá-blá-blá. Eu vejo muitos dos senhores aqui trabalhando. Quatro anos, Breno, de muita luta de todos nós aqui dentro. E quando chega nesse momento, os paraquedistas que passam quatro anos intocados, porque acha que aquela velha política ainda está permanecendo. Não vai não. Já viu aquele áudio: “Não vai não”. É a mesma coisa. Então, para você que está aperreado, que não tem trabalho para mostrar o povo de Aracaju, vá trabalhar. Vá trabalhar. Acorde 5h da manhã. Vá resolver os problemas do povo, porque antes de estar nesta Casa eu já trabalhava, antes de estar nesta Casa. Eu não esperei me tornar vereador para fazer pelo povo não, porque eu já fazia. Porque quando a gente tem um coração bom, a gente faz sem olhar quem. E é por isso que eu faço. Bota outro aí, por favor, porque aqui tem bagagem e tem trabalho. Mostra aí. (*Exibição de vídeo*). Aí é a Praça do São Carlos, viu? Era conhecida como a Praça Micozão e a Praça da Escuridão. Veja que belezura, porque nós levamos um society através do nosso prefeito Edvaldo Nogueira. Olha aí que coisa linda. Finais de

semana, Joaquim, é quase 500, 400 pessoas, 800 quando tem X1 no bairro. Assistam aí na íntegra. (Vídeo). Pode segurar aí, meu irmão, segura aí. Quem quiser saber mais, não só da minha pessoa, mas de qualquer vereador ou vereadora, siga nas redes sociais. Lá está o nosso currículo, lá está o nosso trabalho, a nossa caminhada durante os quatro anos de mandato. Porque minha mãe me ensinou, com a minha saudosa avó, a trabalhar. E o meu patrão é a população de Aracaju. Porque Vereador Cícero do Santa Maria, quando eu entrei nesta Casa, eu entrei sabendo que quem assinou minha carteira por quatro anos foi a população aracajuana. Então, eles, de fato, são os meus patrões. E é por isso que eu trabalho de dia à noite, incansavelmente, para mostrar para o povo de Aracaju que quando se quer, se faz. E o meu mandato é produtivo, porque eu não vim daquele “meiozinho” que não sabe nem o que é a dificuldade da vida, está entendendo, meu povo? Então, vamos para o terceiro, que tem mais, viu? Aqui tem trabalho e tem bagagem, mostra aí. (*Exibição de vídeo*). Aí é o antigo frigorífico, nas margens da BR, próximo ali à fábrica de biscoito Fabize, para quem não conhece é uma região que tem faixa de quase 700 famílias, que vivia na lama, na poeira e no odor. E o nosso Prefeito Edvaldo Nogueira, atendendo o pedido desse humilde vereador, que eu não esqueço minhas origens, e a minha digital está em todas as obras de Aracaju, porque todos os projetos que chegaram aqui, que foram dessa magnitude para beneficiar a população aracajuana eu votei favorável. Porque só sabe o que é pisar na lama, só sabe o que é poeira quando chega em casa, é quem está na lama e na poeira. Mas, a obra já chegou pela honra e a glória do Senhor Jesus Cristo. Está lá. É só chegar na frente do condomínio Riviera Clube, lá no Olaria, que está lá as máquinas trabalhando a todo vapor, porque em um futuro próximo o povo não irá mais na chuva e estar na lama. Olha que calamidade, minha gente. Olha que calamidade. Mas, Alô! Nova Olaria, isso está passando. Já, já é só vitória, porque quem trabalha, Deus ajuda. Quem está do lado do povo, Deus ajuda. O mal levanta, mas ele cai. Segura aí, meu frio. Olha você entendendo aí. Começa o aparte com Joaquim, depois Cícero, depois meu querido Eduardo, e depois Ricardo Vasconcelos. Olha você entendendo aí.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – APARTE

Meu querido amigo Soneca, eu vou dar um testemunho pessoal, serei rápido também até para dar oportunidade aos outros vereadores. Eu quero dizer que antes de chegar a essa Casa, Soneca, eu não conhecia o seu trabalho. E foi aqui, chegando nessa Casa, que eu conheci a primeira pessoa do Soneca, eu conheci o seu trabalho, e confesso, até recentemente

pedi a oportunidade, Soneca eu posso utilizar parte da sua música da outra gestão para colocar agora no meu jingle, e você, com toda a humildade que você tem sempre: “Você pode utilizar sim, Joaquim, e faça dessa forma”. Eu aprendi muito com você aqui, ninguém chega ao terceiro mandato do nada. Você tem muito trabalho naquela região, tem sim, tem por todo Aracaju, e eu sou testemunha das várias ações, das várias ordem de serviço que eu participei, em especial ali na Olaria, e foi através do seu trabalho. Parabéns aquela região agora que vem sempre recebendo grandes shows, fez um São João maravilhoso, um Carnaval incrível continue assim e a população, Soneca, tenha certeza vai reconhecer o seu trabalho e com fé em Deus você estará aqui mais 4 anos e mais e mais e mais porque a população merece de pessoas como você. Parabéns meu irmão.

SONECA – PSD – ORADOR

Obrigado, Joaquim. E, se a minha música que você pediu encaixou com você, é porque você tem trabalho também. Porque a música fala de trabalho, não de comodismo. Você está de parabéns. Cícero do Santa Maria, por favor.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – APARTE

Obrigado vereador. Vou ser bem rápido para os nossos colegas também fazerem um aparte, mas eu só quero dizer que antes de eu lhe conhecer eu conheci o Bairro São Carlos. Conheci o Bairro São Carlos na lama e graças ao Vereador Soneca é por isso que não tenha medo de quem está chegando de paraquedas não, porque o povo é quem sabe quem trabalha, quem trabalhou e quem trabalha por aquele bairro. Parabéns e continue assim que o povo dali precisa de você.

SONECA – PSD – ORADOR

Obrigado, Cícero de Santa Maria, que tem um trabalho também brilhante na região do Santa Maria com o Instituto Dona Branca que vem cuidando daquela população que tanto precisa da ação do poder público. Parabéns Cícero. Vereador Eduardo.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – APARTE

Vereador Soneca, eu parabenizo o ser humano que Vossa Excelência é. O programa social que tem no barracão de São Carlos com os meninos, com as famílias, das artes marciais que você promove lá, não só isso, esse jeito simples, humano que você tem de ir às comunidades você, realmente, representa esse parlamento.

SONECA – PSD – ORADOR

Obrigado nosso querido presidente que também tem um trabalho brilhante, fez uma gestão e está fazendo que está de dar água na boca a quem há outras câmaras de vereadores aqui do estado. Olha você entendendo?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereador Soneca, eu sou testemunha ocular e a história vai dizer lá na frente do seu grande trabalho que você faz por aquela região da cidade. Você é um Vereador atuante da Zona Norte à Zona Sul, você está antenado a todas as demandas do nosso povo, mas eu acho o que mais me chama atenção da sua atuação política é que você se dedica muito mais ainda àqueles que precisa da atuação do poder público E você vem da região de Nova Olaria, é o seu povo que ajudou você chegar onde você chegou. Isso é natural ter essas pessoas sabe Soneca? Que meio que tem uma inveja, quer torcer para dar tudo errado, quer botar água no chopps dos outros, mas você é um cara que não deixou nada a desejar no seu mandato. Você tem feito uma grande via-crúcis para resolver os problemas do Nova Olaria. Então, ninguém joga pedra em árvore que não dá fruto e você fique tranquilo. Você tem o que mostrar trabalho naquela região, a população reconhece isso, eu tenho que, como seu colega de parlamento, reconhecer que desde o primeiro dia que eu pisei os pés aqui em 2021, eu não vejo Soneca parar de cobrar melhorias para aquela região. Então parabéns, sucesso e viva o povo de Nova Olaria.

SONECA – PSD – ORADOR

Obrigado, senhor Presidente. Obrigado a todos, obrigado a todas e que Deus continue nos abençoando meus amigos, porque os paraquedistas estão querendo tirar o brilho que nós construímos durante esses quase 4 anos de mandato. Que Deus nos abençoe. Oh, vocês entendendo aí.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos agora ouvir no Grande Expediente o Vereador Vinícius Porto, não está aqui. Adriano já falou. Anderson já falou. Bigode Binho, vai querer falar. Breno não, Camilo não, Cícero já falou. Meus amigos, encerrado o Grande Expediente. Vamos dar início à Ordem do Dia. Vou pedir a Vereadora Sheyla Galba para que faça a leitura bíblica.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – LEITURA BÍBLICA

Obrigada, senhor presidente. “Os que confiam no Senhor serão como o Monte de Sião, que não se abala, as permanece para sempre.” (Salmos 125:1).

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Como manda o nosso regimento, vou fazer a recomposição de quórum antes da votação. Vamos lá? Recomposição de quórum. Não havendo quórum declaro encerrada a presente sessão. Convocando outra para o dia de amanhã no horário regimental. Muito obrigado a todos, um bom dia.

Revisado por Danilo S. Sodré.